









CAISL

Em bolhas, presentes e conectados.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 20-21

ANO FISCAL 2020

CARLUCCI AMERICAN INTERNATIONAL SCHOOL OF LISBON
FUNDAÇÃO ESCOLA AMERICANA DE LISBOA

2020-2021

Índice. 2
Atividade. 3
Demonstrações Financeiras e Anexo. . 12
Certificação Legal de Contas 42

ÍNDICE



ATIVIDADE

SOBRE NÓS

HISTÓRIA

Fundada em 1956 como St. Columban's, a Escola Americana foi propriedade e governada pelo seu fundador Anthony A. McKenna até 1976, quando novos proprietários, Smith & Co., Lda., compraram a escola e mudaram o seu nome para American International School of Lisbon. Em 1995, a organização sem fins lucrativos Fundação Escola Americana de Lisboa (FEAL) adquiriu a escola à Smith & Co., Lda. A FEAL é a entidade administradora da escola atualmente conhecida como Carlucci American International School of Lisbon (CAISL).

GOVERNAÇÃO

A CAISL é governada pela Fundação Escola Americana de Lisboa (FEAL). A FEAL tem três Administradores nomeados por entidades que desempenharam um papel fundamental na transformação da escola de uma instituição com fins lucrativos para uma sem fins lucrativos em 1994. O papel principal dos Administradores é garantir a sustentabilidade da CAISL a longo prazo, mantendo-a "em confiança" para as gerações futuras.

RECONHECIMENTO

A CAISL é acreditada pela Middle States Association (MSA). A CAISL está autorizada pela International Baccalaureate Organization a oferecer o Diploma Programme (DP) a estudantes nos dois últimos anos do ensino secundário. A CAISL possui também uma licença permanente do Ministério da Educação de Portugal para oferecer um programa curricular americano a alunos desde a Pré-Primária até ao Ensino Secundário. A CAISL está autorizada a oferecer tanto o Diploma do Ensino Secundário Americano (válido para admissão em universidades na maioria dos países, incluindo Portugal) como o Diploma IB. Os nossos finalistas prosseguem estudos em faculdades e universidades de todo o mundo. A CAISL é a única escola em Portugal com o apoio do Departamento de Estado dos EUA.

Cara Comunidade CAISL,

É com imenso prazer que vos apresento o Relatório Anual 2020-2021 da Carlucci American International School of Lisbon (CAISL) / Fundação Escola Americana de Lisboa (FEAL). Este Relatório Anual oferece uma visão geral do progresso da escola em várias áreas, incluindo programas académicos, informação financeira e iniciativas relevantes ao longo do ano. Embora este relatório lhe apresente os principais factos e números, nenhum documento deste género lhe pode dar uma visão completa. Para detalhes sobre o currículo e o dia-a-dia da escola, por favor visite também o site da CAISL (www.caislisbon.org).

O que tornou este ano letivo único foi a mudança e a adaptação. Em setembro, a escola recomeçou após um ano letivo que terminou em confinamento. Começámos em bolhas, com máscaras e todos os novos desafios que a pandemia trouxe, o que se reflete no nosso ajustado logótipo "Em bolhas, presentes e conectados". Apesar dos muitos esforços para manter a ensino presencial, em janeiro de 2021, por decreto do governo português, as escolas fecharam novamente até março/abril, quando todos os alunos, exceto os do 12º ano, regressaram ao ensino presencial. Apesar de todos os desafios, a comunidade CAISL uniu-se e apoiou-se mutuamente.

Estamos orgulhosos da nossa escola. Convido-o a folhear o nosso Relatório Anual e perceber porquê.

Atenciosamente,

Blannie M. Curtis

Diretora Pedagógica da CAISL e Diretora Única da FEAL



Foto pré-Covid por EMIGUS.NET

Acreditada por MSA CESS

Autorizada por IB World School

Apoiada por

A operar sob licença permanente do Ministério da Educação



A Nossa Missão - Valor Fundamental

A CAISL é uma comunidade educativa centrada no aluno, na qual nos desafiamos a dar o nosso melhor e a contribuir positivamente para um mundo rico em diversidade e em constante mudança.

Declarações de Valores

A CAISL está comprometida em:

- Oferecer um programa enriquecedor, variado e eficaz nas vertentes académica, nas artes e no desporto que inspira os alunos a procurarem a excelência individual e coletiva.
- Promover a aprendizagem ao longo da vida num contexto com propósito, através da inquirição ativa, colaboração, criatividade, pensamento crítico e resolução de problemas.
- Proporcionar um ambiente acolhedor e seguro, apoiando as necessidades de cada aluno.
- Promover uma cidadania local e global, ativa e responsável.

Perfil do Aluno

A comunidade CAISL inclui todos aqueles que têm interesse no sucesso dos nossos alunos. Todos os membros da comunidade esforçam-se por ajudar os nossos alunos a tornarem-se:

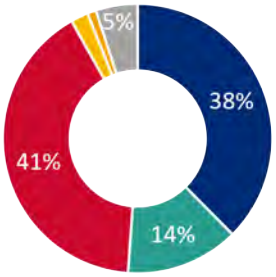
- A comunidade CAISL inclui todos aqueles que têm interesse no sucesso dos nossos alunos. Todos os membros da comunidade esforçam-se por ajudar os nossos alunos a tornarem-se:
- Aprendizes para Toda a Vida que refletem sobre as suas experiências e procuram ativamente os conhecimentos e competências necessários para um crescimento pessoal contínuo.
- Solucionadores de Problemas que com Criatividade utilizam uma grande variedade de recursos e estratégias para enfrentar os desafios da vida.
- Comunicadores Eficazes que expressam e interpretam ideias usando os meios apropriados.
- Pessoas Conscienciosas que estão empenhadas em servir, demonstram empatia e agem para causar um impacto positivo na vida dos outros.
- Indivíduos com princípios que assumem a responsabilidade pelas suas escolhas, agem com integridade e demonstram respeito por si próprios, pelos outros e pelo ambiente.

DADOS DEMOGRÁFICOS GERAIS

CORPO DOCENTE

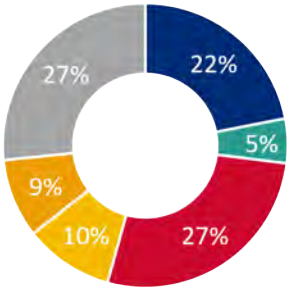
	2020-2021	Média de 5 anos
Rácio Aluno-Professor	7.1:1	7.7:1
Taxa de Retenção	90%	90%

Número total	96 PROFESSORES
Nº de nacionalidades	11



- 69% dos professores das disciplinas obrigatórias são falantes nativos de inglês.
- Todos os membros do corpo docente são proficientes em inglês.
- A língua de instrução em todas as aulas é o inglês, exceto nas aulas de outras línguas.

EUA
PORTUGAL
CHINA
OUTROS PAÍSES DE LÍNGUA INGLESA
BRASIL
OUTROS



- 29% dos nossos alunos têm mais do que uma nacionalidade.
- A língua de instrução é o Inglês.
- O português é oferecido em todo o percurso escolar, tanto como língua nativa ou como língua estrangeira.

CORPO ESTUDANTIL

Distribuição por secção:	3 anos - 5º ano	6º-12º anos
A beneficiar de 'Inglês Como Língua Adicional'	12 ALUNOS	22 ALUNOS
A benificiar de Planos Educativos Individuais	9 ALUNOS	18 ALUNOS

Número total	689 ALUNOS
Nº de nacionalidades	49

A CAISL é também membro das seguintes instituições

AFERIR O SUCESSO

A CAISL oferece um programa educativo diversificado nas vertentes Académica, Artística e Desportiva aferindo o sucesso não só através de notas de testes e exames, mas também pela participação entusiástica de cada aluno em todas as áreas do programa.



VERTENTE ACADÉMICA

RESULTADOS MAP* - PRIMAVERA DE 2021

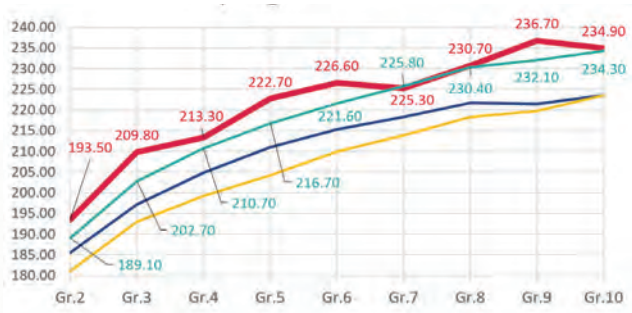
* MAP significa "Avaliação de Progresso Académico". A escala utilizada chama-se RIT (Rasch unIT) e mostra o quão "alto" um aluno está na escala curricular, semelhante a medir a altura numa parede. Assim se obtém o nível académico em que o aluno está, independentemente da idade ou do ano de escolaridade.

LEGENDA

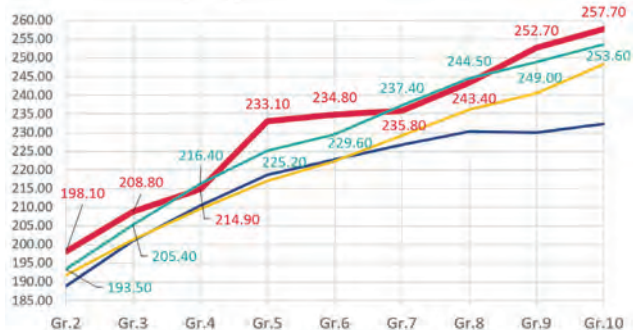
- CAISL RESULTS
- DEPT. OF STATE SCHOOLS RESULTS
- US NORM RESULTS
- INTERNATIONAL SCHOOLS RESULTS

(NOTE: The top values of each column is represented in numerical form as well.)

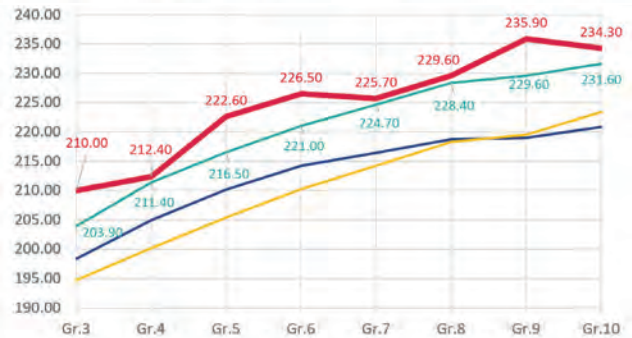
LEITURA



MATEMÁTICA



USO DA LÍNGUA



PROGRAMAS DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NA CAISL

TECNOLOGIA

A Tecnologia é uma parte integrante do currículo e é usada como ferramenta para capacitar, envolver e promover os alunos à medida que progridem na sua aprendizagem em todas as áreas. A Tecnologia inclui programação, software* variado e robótica. Tal como no ano passado, devido à COVID, a Tecnologia revelou-se mais importante que nunca: as escolas em Portugal estiveram encerradas durante algumas semanas na primavera. As plataformas Teams e Moodle foram usadas para que os alunos pudessem continuar em aulas e pudessem contactar com professores e colegas. Com o cancelamento das atividades escolares, em vez de robótica, os alunos passaram a usar emuladores para continuar a sua aprendizagem.

	Early Childhood	Elem. School	Middle School	High School
Bee-Bot & Pro-Bot floor robots	✓	✓		
Cubetto (floor robot)	✓	✓		
LEGO Early Machines	✓	✓		
LEGO WeDo		✓		
LEGO Simple & Powered Machines		✓		
LEGO Mindstorms NXT & EV3			✓	
Arduino (hardware & software)				✓
Interactive whiteboard	✓	✓	✓	✓
Laptop for in-class use (1:1 Gr.2 & up) (2:1 Gr.1 & below)	✓	✓		
Laptop for in-class & home use (1:1)			✓	✓

*Pode consultar a lista completa de software em www.caislisbon.org/IT

MODELO DAS NAÇÕES UNIDAS (MUN)

O programa MUN, uma simulação académica do funcionamento das Nações Unidas, ensina os estudantes sobre eventos atuais, participação cívica, diplomacia e resolução de conflitos num mundo cada vez mais globalizado. O trabalho que antecede a conferência inclui investigação aprofundada sobre o país ou organização não-governamental atribuída ao estudante, abrangendo as suas relações com interesses económicos de outros países e participação em debates internacionais. Durante a conferência, os estudantes resolvem problemas internacionais a partir do papel dos diplomatas, debatendo questões regionais e globais e defendendo a posição do seu país. Em 2020-2021, a CAISL participou nas seguintes conferências anuais (todas virtuais). Com ** as conferências organizadas pela CAISL:

****25.º IMUN - Iberian MUN (novembro de 2020)**
Primeira conferência IMUN em formato online. Participantes: 200 alunos de 12 escolas de 5 países: Noruega, Portugal, Roménia, Arábia Saudita e Espanha.

53.º THIMUN - The Hague MUN (janeiro de 2021)
Participantes: 1.400 delegados de 153 escolas de 91 países.

20.º GAIAMUN - Colégio Internato dos Carvalhos MUN (maio de 2021)
Participantes: 116 alunos de 8 escolas.

****14.º JMUN - Junior MUN (março de 2021)**
Primeira conferência JMUN em formato online. Participantes: Alunos do 5.º ao 8º ano de escolaridade da CAISL e de outras escolas internacionais locais.

TURMA DE 2021 - RESULTADOS DOS EXAMES E OPÇÕES UNIVERSITÁRIAS

A Turma de 2021 teve 55 alunos. 84% deles prosseguiram tanto o Diploma Americano de Ensino Secundário como o International Baccalaureate Diploma Programme. Estes foram os seus resultados..

RESULTADOS DO SAT 2017-2021

2021	2020	2019	2018	2017	pontuação máxima entre parênteses	
39	39	64	51	41	Testes realizados	
640	571	573	586	591	CAISL	Leitura e Escrita (800)
533	*528*	*531*	*536*	*533*	*US*	
622	591	598	615	577	CAISL	Matemática (800)
528	*523*	*528*	*531*	*527*	*US*	
1262	1162	1171	1201	1168	CAISL	Resultado combinado (1600)
1060	1051	1059	1068	*1060*	*US*	

RESULTADOS DO IB (2017-2021)

	2021	2020	2019	2018	2017
Alunos do Programa IB	**52**	46	41	36	39
Alunos aprovados	**52**	45	39	36	38
Diplomas bilingues	**18**	14	13	13	13
Taxa de aprovação na CAISL	**100%**	98%	95%	100%	97%
Taxa de aprovação mundial	**89%**	85%	78%	78%	78%
Pontuação média na CAISL	**37**	36	34	35	34
Pontuação média mundial	**33**	31.3	29.7	29.8	30
Três pontuações mais altas na CAISL	**45,45, 43**	43,42, 41	45,45, 42	44,42, 41	42, 42, 40

COMPARAÇÃO MUNDIAL DOS RESULTADOS DO IB EM 2021
(NOTAS: Os exames de maio de 2020 foram cancelados em todo o mundo devido à pandemia. **Fonte: Boletim Estatístico Final de maio de 2021)**

PONTUAÇÃO GERAL: Dezanove alunos da CAISL, que representam 37% dos alunos que fizeram o IB na nossa escola, alcançaram 40 pontos ou mais. Apenas 20% dos alunos em todo o mundo alcançaram um resultado semelhante. Além disso, dois alunos alcançaram uma pontuação perfeita de 45!

PONTUAÇÃO MÉDIA: A pontuação média da CAISL foi de 37 pontos, significativamente acima da média mundial de 33 pontos..

TAXA DE APROVAÇÃO: A taxa de aprovação na CAISL foi de 100%. A taxa de aprovação mundial este ano foi de 88,96%.

OUTROS DADOS RELEVANTES: 35% dos nossos alunos receberam um Diploma Bilingue, o que significa que estudaram com sucesso duas "línguas maternas".

MATRÍCULAS UNIVERSITÁRIAS POR PAÍS* (2017-2021)

YEAR	2021	2020	2019	2018	2017
EUA	21%	13%	18%	11%	21%
Reino Unido	33%	40%	41%	36%	33%
Portugal	14%	16%	14%	21%	23%
Outros	27%	24%	25%	25%	19%
Ano Sabático	5%	7%	2%	7%	4%

*A lista acima refere-se apenas aos países onde os alunos se inscreveram na universidade. Para todas as ofertas relativas a 2021, consulte a coluna à direita.

OFERTAS E MATRÍCULAS UNIVERSITÁRIAS EM 2021

Os estudantes da CAISL matricularam-se nas Universidades indicadas a negrito..

Reino Unido

City London University
City University of London
Hult International Business School
Imperial College London
King' s College London
London South Bank University
Queen Mary University of London
Ravensbourne University London
Regents University London
Royal Holloway
Solent University
Staffordshire University London
Swansea University
University College London
University for the Creative Arts
University of Bath
University of Birmingham
University of Brighton
University of Bristol
University of Cardiff
University of Chichester
University of East London
University of East London
University of Edinburgh
University of Essex
University of Exeter
University of Glasgow
University of Greenwich
University of Kent
University of Leeds
University of Leicester
University of Liverpool
University of London
University of Manchester
University of Northampton
University of Nottingham
University of Southampton
University of Surrey
University of Sussex
University of the Arts London
University of Warwick
University of West London
University of Westminster

Países Baixos

Amsterdam University College
Eindhoven University of Technology
Erasmus University Rotterdam
Fontys University of Applied Sciences
Groningen University
HAN University of Applied Sciences
KU Leuven
Leiden University
Maastricht University
Tilburg University
University College Maastricht
University College Utrecht
University of Amsterdam
University of Groningen
Utrecht University
Vrije University Amsterdam
Wittenborg University of Applied Sciences

EUA

Allegheny College
Berklee College of Music
Columbia University
DePaul University
Dickinson College
Florida State University
Fordham University
George Mason University
George Washington University
Haverford College
Lafayette College
Loyola University Maryland
Northeastern University
Pace University
Providence College
Purdue University
Rollins College
Santa Clara University
Skidmore College
Stanford University
Syracuse University
The New School
University of Arizona
University of California - Berkeley
University of California- Los Angeles
University of California - San Diego
University of California- Santa Barbara
University of California- Santa Cruz
University of Illinois
University of Michigan
Vassar College
Wesleyan University

Portugal

Escola Superior de Saúde de Alcoitão
Inst. Sup. de Economia e Gestão (ISEG)
Universidade Católica
Universidade Europeia
Universidade de Lisboa
Universidade Nova de Lisboa
Universidade do Porto

Outros

Bishop's University (Canada)
Canadore College (Canada)
Concordia University (Canada)
Humber College (Canada)
Lakehead University (Canada)
Ontario Tech University (Canada)
Ryerson University (Canada)
Trent University (Canada)
University of British Columbia (Canada)
York University (Canada)
ESCP Business School (France)
Toulouse Business School (France)
University of St Gallen (Switzerland)
ESADE (Spain)
IE Business School (Spain)
Ca' Foscari University (Italy)
Università Cattolica Sacro Cuore (Italy)
University of Padova (Italy)
University of Pisa (Italy)
University of Melbourne (Australia)
University of Bucharest (Romania)



VERTENTE ARTÍSTICA



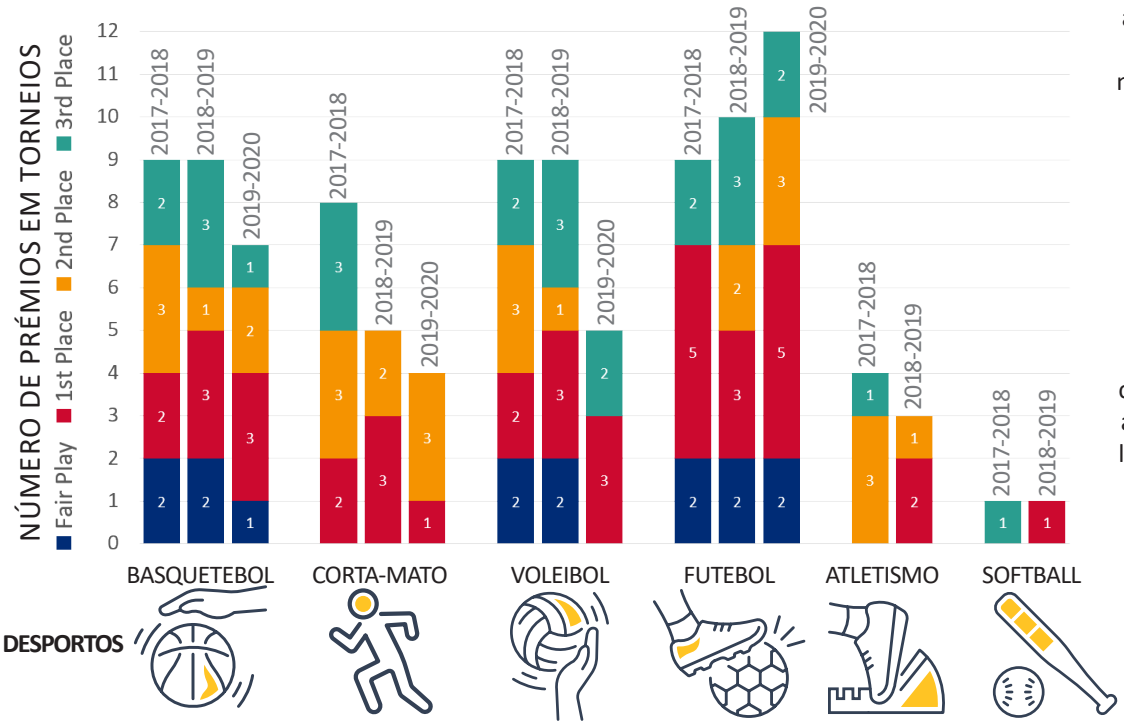
As Belas-Artes tiveram um ano desafiante, mas igualmente bem-sucedido. Os eventos não foram cancelados, apenas mudaram de natureza, tornando-se maioritariamente virtuais. Em casa ou na escola, os alunos desenvolveram a sua aprendizagem com o apoio próximo dos professores e o resultado foram vídeos com coletâneas de atuações ou de obras de arte dos alunos, para que os pais pudessem acompanhar o crescimento dos seus filhos. Os principais eventos do calendário mantiveram-se, mas como "estreias", onde as coletâneas em vídeo puderam ser visualizadas por alunos e pais a partir do conforto de suas casas.

EVENTOS CURRICULARES EM BELAS-ARTES 2020-2021

DATA	EVENTO	SECÇÃO			
		EC	EL	MS	HS
PERFORMANCES/EXPOSIÇÕES					
2/Dez	Filmes Mudos (6º ao 8º ano)			✓	
12/Dez	Espetáculo de inverno (Pré-P ao 5º ano)	✓	✓		
17/Dez	Concerto de Inverno (6.º ao 12.º ano)			✓	✓
13/Jan	Festival ISTA Online				✓
11/Mar	Marionetas de Sombra (6º ao 8º ano)			✓	
12/Mar	Concerto do Chapeleiro Louco			✓	✓
25/Mar	Peças de Um Ato (Secundário)				✓
23/Abr	Concurso de Talentos			✓	✓
30/Abr.	Exposição de Arte do 12.º Ano				✓
20/Maio	Romeu e Julieta (Secundário)				✓
21/Maio	Tri-M Music Honor Society				✓
27/Maio	Concerto da Primavera				
17/Jun	Festival Ibérico de Música				✓
16/Jun	Teatro Musical em Palco (6º ao 8º)		✓	✓	✓
24/Jun	Projeto de Música Contemporânea		✓	✓	✓
Todo o ano	Exposições de Arte	✓	✓	✓	✓
Todo o ano	Sessões Informais de almoço (Open Mic)			✓	✓



VERTENTE ATLÉTICA



Devido à pandemia, o desporto extra-curricular só foi possível no final do ano letivo, em bolhas. Não foram disputados jogos nem torneios, pelo que não há resultados a reportar para o ano 2020-2021.

No entanto, a CAISL tem uma longa história de equipas desportivas fortes e de sucesso no desporto. Como exemplos, pode encontrar os resultados comparativos dos três anos anteriores, incluindo o ano letivo de 2019-2020, que já foi afetado pela Covid-19. Para esse ano letivo, as épocas de basquetebol feminino, futebol Masculino, atletismo e softball foram cancelados, num ano que começou de forma muito promissora.

RESUMO FINANCEIRO

A Fundação Escola Americana de Lisboa (FEAL) é uma organização sem fins lucrativos criada em 1995 para gerir a Carlucci American International School of Lisbon. Como escola sem fins lucrativos, todos os rendimentos são usados para benefício direto dos alunos atuais e para garantir que a CAISL possa continuar o seu compromisso de estar "centrada no aluno" no futuro. O ano fiscal da FEAL coincide com o ano letivo (de 1 de agosto a 31 de julho).

RESUMO DAS ATIVIDADES

Em 2020-2021, a Escola continuou a cumprir a sua missão de proporcionar uma educação de excelência centrada nos alunos da Educação Pré-Escolar ao 12.º ano. Durante o ano letivo de 2020-2021, as operações continuaram a ser afetadas pela pandemia de Covid-19. Um decreto governamental para encerrar as escolas, que durou dois meses, entrou novamente em vigor no final de janeiro de 2021 durante o qual os alunos da CAISL continuaram a ser apoiados pelos seus professores através de ensino à distância.

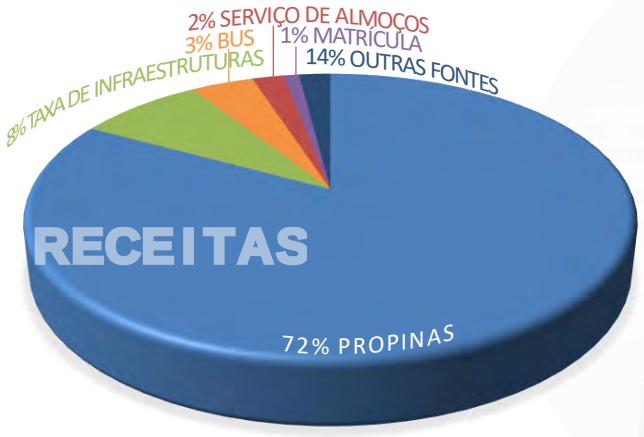
Durante 2020-2021, a CAISL realizou uma avaliação interna e refletiu sobre todos os aspetos da vida escolar — educativa e operacional — em preparação para a visita dos representantes da Middle States Association of Schools and Colleges of the USA de outubro de 2021.

RESULTADOS FINANCEIROS

Durante o ano letivo de 2020-2021, a CAISL adotou uma abordagem preventiva e conservadora na inscrição de novos alunos, em conformidade com as recomendações para a mitigação da Covid, garantindo espaço nas salas de aula para que os alunos se mantivessem distanciados. Como resultado, o ano terminou com 682 alunos, 4,2% a menos do que no ano letivo de 2019-2020.

RECEITA

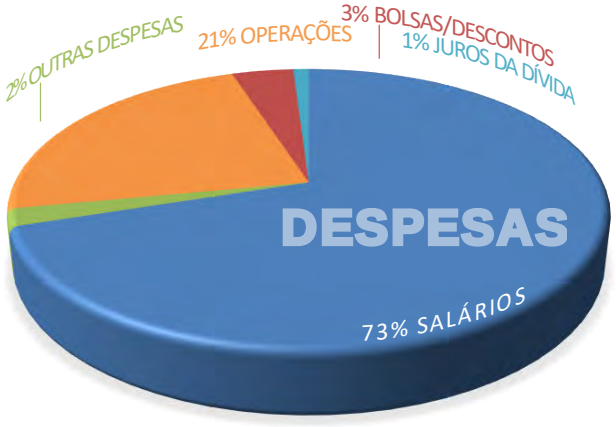
As questões financeiras deste ano letivo foram marcadas pela conclusão de um processo judicial de 2012 relacionado com a construção dos edifícios mais recentes da CAISL, o que impactou diretamente nos rendimentos da mesma. Este facto não resultou em qualquer aumento de fundos, mas reforçou a posição financeira da escola, confirmando que um montante contestado não era devido à empresa de construção. Esta decisão resultou em que a fatia de "Outros Rendimentos" representasse 14% da receita, em comparação com 2% em 2019-2020. A decisão também aumentou os pagamentos de impostos. Apesar da redução nas inscrições, as fatias das Propinas e das Taxa de Infraestruturas continuaram a ser as principais fontes de rendimento, representando 80% do total (em comparação com 91% no ano anterior). Operações conexas, incluindo Serviço de Transporte, Serviço de Alimentação e Taxas de Inscrição, representaram 6% das receitas totais, uma ligeira diminuição em relação ao ano anterior (7%).



DESPESA

Os salários continuaram a representar a principal despesa, com 73% do total, um aumento de 3% em relação ao ano anterior, refletindo o nosso compromisso em garantir equipas suficientes para enfrentar o desafio das ausências de pessoal resultantes da pandemia. Outro grupo de despesas significativo, "Operações e Instalações", representou 21%, menos 1% do que no ano passado. "Bolsas e Descontos" (incluindo o desconto de 5% no pagamento antecipado das propinas de um ano inteiro) representaram 3% do total, 1% menos do que no ano passado. As despesas com juros da dívida continuam a representar 1% do total das despesas.

A CAISL terminou o ano com um montante total de 4.502.600€ em empréstimos, dos quais 2.020.000€ estavam relacionados com a compra de terrenos (prevista para reembolso até 2029) e 2.482.600€ relativos à construção das infraestruturas (prevê-se que sejam reembolsados até 2025). Durante o ano, o capital total reembolsado atingiu aproximadamente 845.100€.



PLANO DE AÇÃO

A CAISL está empenhada em manter no centro da nossa missão uma abordagem centrada no aluno.

A Covid continua a fazer parte do planeamento para o ano letivo de 2021-2022, mas a CAISL provou ser adaptável e capaz de proporcionar aos alunos oportunidades educativas e sociais excecionais, independentemente das circunstâncias. Durante 2021-2022, a Middle States Association irá analisar a nossa avaliação interna e os objetivos de melhoria que identificámos durante 2020-2021 e apresentará as suas conclusões. O objetivo do processo de Acreditação é fornecer uma estrutura para avaliações internas e externas dos pontos fortes e áreas de melhoria contínua.

As contas anuais foram auditadas pela BDO & Associados, SROC, Lda. e aprovadas sem ressalvas.



DIMENSÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA

Durante o ano letivo de 2020/2021, a CAISL\FEAL proporcionou, através do seu Programa de Bolsas de Estudo, a frequência gratuita de 6 crianças, representando aproximadamente 115.000,00€ em bolsas.



Aula de Ciências do Liceu durante a pandemia (Setembro de 2020)



Dada a situação pandémica que o País atravessa e com as restrições verificadas, não foi possível dinamizar em parceria com a Câmara Municipal de Sintra, o já tradicional Curso de Verão de Inglês e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

Assim que existam condições para que tal aconteça, esperamos retomar este projeto relevante com o objetivo de voltar a proporcionar a alunos das escolas do concelho de Sintra a oportunidade de desenvolver competências nestas áreas fundamentais para o seu percurso académico e pessoal. Ao longo do ano letivo de 2020/2021, foram ainda promovidas diversas atividades com o envolvimento direto da comunidade escolar, as quais permitiram angariar um montante total de 2.331€. Este valor foi integralmente canalizado para instituições de solidariedade social, contribuindo para o apoio a diferentes causas de impacto social. Entre as entidades beneficiárias destacam-se a Acreditar, e a Make a Wish.



Angariação de bens alimentares para o Banco Alimentar, uma vez que os alunos não foram expostos à colheita habitual à porta do supermercado (Novembro de 2020)

QUOTES FROM OUR COMMUNITY

"A CAISL tem sido uma comunidade notável para o meu filho durante os seus últimos quatro anos de ensino secundário. Experienciámos ainda mais esta força no cuidado e compromisso com a educação neste último ano com a pandemia quando a diretora, os professores e a equipa fizeram autêntica magia para que o ano decorresse sem aparentes problemas para os alunos, apesar do confinamento, restrições em constante mudança e do ensino à distância, e estas suaves transições ocultaram uma incrível adaptação, trabalho árduo e estreita colaboração para manter os finalistas apoiados durante um intenso último ano dos exames IB e um processo modificado de candidatura à universidade. A CAISL tem sido uma experiência excecional para a nossa família, uma experiência que gostaria que outras famílias aproveitassem."

Encarregado de Educação de um jovem do 12.º ano

"Depois de ter estudado em 4 países, a nossa filha encontrou na CAISL tanto a excelência académica como a bondade humana, o que a fez sentir-se feliz na escola. A cordialidade de todos facilitou a sua adaptação à CAISL e a Portugal. E para nós, enquanto pais, isso deu-nos a tranquilidade de saber que ela está nas melhores mãos."

Encarregado de Educação de uma criança do 2.º ano

"Como norte-americano pensei que queria dar aos meus dois filhos uma mudança em relação à experiência escolar americana durante o nosso breve período como expatriados em Portugal. No entanto, devido à qualidade do ensino da CAISL, à calorosa e acolhedora cultura escolar e ao corpo estudantil profundamente internacional, agora não queremos regressar. A CAISL pode parecer uma típica escola pública americana por fora, mas a experiência educativa que oferecem está longe de o ser. A escola é inclusiva, construtiva e dedicada a um ensino que perceciona a criança na sua totalidade e que é liderado pelos alunos. A transição para a universidade está entre as melhores das escolas internacionais do país e é a única escola em Portugal apoiada pelo Departamento de Estado americano, oferecendo tanto o diploma americano de ensino secundário como o diploma do International Baccalaureate."

Encarregado de Educação de crianças do 9.º e 6.º anos

"Frequentei a CAISL do 5.º ao 12.º ano e completei o programa do IB (International Baccalaureate) Diploma. Para além da educação exemplar que a escola oferece, prepara-te para a vida, colocando-te no caminho do sucesso. Embora por vezes desafiante, o currículo é rigoroso e versátil. Mais do que conhecimento, a CAISL dá-te a disciplina, a perseverança e os valores de que precisas para navegares a vida. A exposição cultural que recebes de pessoas de todo o mundo que conheces faz-te sentir em casa, independentemente do país de onde venhas. Se tivesse de resumir em poucas palavras, a CAISL ajuda-te a tornar-te uma pessoa mais madura e ensina-te a aprender. Até hoje, sempre que alguém me pergunta como me tornei a pessoa que sou hoje, dou todo o crédito à CAISL (e aos meus pais). Planeio ter filhos em breve e espero poder dar-lhes a mesma oportunidade que me foi dada"

Antigo Aluno da CAISL

"Agora que voltamos a casa, o que mais nos deixa devastados é deixar a CAISL. Vocês e a vossa escola mudaram literalmente a nossa vida."

Encarregado de Educação de crianças do 1.º e 4.º ano

"A nossa filha frequentou a CAISL do 4.º ao 7.º ano e foi uma ótima experiência. Ela ainda sente falta da CAISL e mantém contacto com algumas das antigas colegas. Na CAISL, o aluno é o centro. Sentem-se bem-vindos e aceites. O nível académico é elevado e, no caso da nossa filha, os professores fizeram um excelente trabalho a ajudá-la a sair da sua zona de conforto. Fez realmente a diferença. A cultura da CAISL é "especial": multicultural, respeitadora e carinhosa. A Diretora, os chefes de departamento, os professores e o pessoal não docente devem estar muito orgulhosos do seu trabalho."

Encarregado de Educação de uma criança que saiu no final do 7.º ano

"A nossa família está muito satisfeita com a escola e a sua forte comunidade. Concordo com a sua abordagem à educação, onde as artes e o desporto são tão importantes quanto a vertente académica. O campus é um dos melhores (senão o melhor) de Lisboa. É muito segura e organizada a todos os níveis. Nunca houve uma pergunta que eu tivesse que não fosse levada a sério e respondida. Acredito que as crianças e os seus interesses estão no centro das atenções. A CAISL está lá para ajudar as crianças a desenvolverem as suas competências e a prepararem-se para serem os jovens educados, bondosos e respeitadores do futuro."

Encarregado de Educação de uma criança no 8.º ano

"Os nossos 3 filhos tiveram uma experiência incrível (académica, desportiva, amizades), que nunca poderíamos imaginar. O nosso filho mais velho foi apoiado por todos para fazer o IB depois de chegar da sua escola espanhola – isto é algo que NUNCA vamos esquecer! Os mais novos desenvolveram-se e mudaram muito, passando de crianças a adolescentes. Todo o conhecimento, línguas, culturas e amigos que conheceram/experienciaram na CAISL serão válidos para a vida. Nós, enquanto pais, aproveitámos cada momento (mesmo nestes tempos difíceis) de ver os nossos filhos crescerem com felicidade. A CAISL já está nas nossas vidas e nos nossos corações."

Encarregado de Educação de crianças que saíram no final do 12.º, 9.º e 6.º anos

CARLUCCI AMERICAN INTERNATIONAL SCHOOL OF LISBON
FUNDAÇÃO ESCOLA AMERICANA DE LISBOA
Rua António dos Reis, 95, Linhó, 2710-301 Sintra, PORTUGAL
www.caislisbon.org Phone: (351) 219 239 800; email: info@caislisbon.org



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO

Fundação Escola Americana de Lisboa

Rua António dos Reis, nº 95 Linhó - Sintra

NIF : 503 507 628

BALANÇO

Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS 2020	PERIODOS 2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	8 854 612,25	9 397 093,47
Activos intangíveis	7	9 940,74	0,00
Investimentos Financeiros	9	6 155 206,67	4 120 121,00
Outros créditos e ativos não correntes	9	55 248,04	40 024,87
		15 075 007,70	13 557 239,34
Activo corrente			
Créditos a receber	9	420 761,66	1 148 924,97
Estado e outros entes públicos	14	4,88	0,00
Diferimentos	10	662 559,28	576 805,51
Outros ativos correntes	9, 13	384 844,92	1 767 227,12
Caixa e depósitos bancários	4, 9	6 689 298,92	5 749 568,20
		8 157 469,66	9 242 525,80
Total do activo		23 232 477,36	22 799 765,14
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	11	498 797,90	498 797,90
Resultados transitados	11	7 210 326,43	6 641 740,33
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	11	392 096,31	419 300,07
		8 101 220,64	7 559 838,30
Resultado líquido do período	8	1 380 875,36	568 586,10
Total dos fundos patrimoniais		9 482 096,00	8 128 424,40
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	16		58 000,00
Financiamentos obtidos	12	3 651 830,71	4 503 528,11
		3 651 830,71	4 561 528,11
Passivo corrente			
Fornecedores	12	264 205,28	205 577,02
Estado e outros entes públicos	14	396 259,93	376 113,68
Financiamentos obtidos	12	852 933,84	846 412,09
Diferimentos	15	7 477 770,31	6 348 806,50
Outros passivos correntes	12, 13	1 107 381,29	2 332 903,34
		10 098 550,65	10 109 812,63
Total do passivo		13 750 381,36	14 671 340,74
Total dos fundos patrimoniais e passivo		23 232 477,36	22 799 765,14

O Contabilista Certificado

A Direcção

Fundação Escola Americana de Lisboa
Rua António dos Reis, nº 95 Linhó - Sintra
NIF : 503 507 628

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	17	10 103 708,34	10 851 932,03
Fornecimentos e serviços externos	18	-1 991 934,36	-2 101 355,01
Gastos com o pessoal	19	-6 815 811,66	-6 571 164,71
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-25 072,92	-6 392,71
Provisões	16	0,00	-58 000,00
Aumentos/ reduções de justo valor	25	484 648,28	-73 911,85
Outros rendimentos	21	1 147 307,44	38 015,38
Outros gastos	22	-366 665,94	-452 606,48
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 536 179,18	1 626 516,65
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 20	-709 541,49	-835 098,12
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e de impostos)		1 826 637,69	791 418,53
Juros e gastos similares suportados	23	-61 650,89	-74 855,49
Juros e rendimentos similares obtidos	24	16 703,15	19 116,06
Resultados antes de impostos		1 781 689,95	735 679,10
Imposto corrente	8	-298 408,40	-167 093,00
Imposto diferido	8	-102 406,19	0,00
Resultado liquido do periodo		1 380 875,36	568 586,10

O Contabilista Certificado

A Direcção

Fundação Escola Americana de Lisboa
Rua António dos Reis, nº 95 Linhó - Sintra
NIF : 503 507 628

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS 2020	2019
FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRECTO			
Recebimentos de clientes		11 189 355,72	10 130 234,52
Pagamentos a fornecedores		-2 235 637,38	-2 431 191,37
Pagamentos ao pessoal		-3 598 359,39	-3 467 243,15
Caixa gerada pelas operações		5 355 358,95	4 231 800,00
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento		-157 612,98	-143 635,97
Outros rendimentos/pagamentos		-3 133 952,98	-2 856 562,06
Fluxo de caixa das actividades operacionais (1)		2 063 792,99	1 231 601,97
FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		3 121 412,48	300 000,00
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		16 703,15	14 337,04
Dividendos			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-119 490,27	-3 397 771,59
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		-3 227 288,77	-159 571,70
Outros activos			
Fluxo de caixa das actividades de investimento (2)		-208 663,41	-3 243 006,25
FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			2 400 000,00
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuizos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-845 102,92	-737 270,72
Amortização contratos de locação financeira			
Juros e gastos similares		-70 295,94	-116 600,34
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxo de caixa das actividades de financiamento (3)		-915 398,86	1 546 128,94
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		939 730,72	-465 275,34
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no inicio do período		5 749 568,20	6 214 843,54
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	6 689 298,92	5 749 568,20
Variação (Saldo Final - Saldo Inicial)		939 730,72	-465 275,34

O Contabilista Certificado

A Direcção

0,00

Fundação Escola Americana de Lisboa
Rua António dos Reis, nº 93 Linho - Sintra
NIF : 503 507 628

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO ANO 2019

Euros

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
Posição a 1 Agosto de 2019		498 797,80		-	6 063 470,85		-	446 503,83	578 269,48	7 587 042,06		7 587 042,06
Alterações no período												
Primeira adopção do novo referencial contabilístico										-		-
Alterações de políticas contabilísticas							-			-		-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										-		-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis										-		-
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações							-			-		-
Ajustamentos por impostos diferidos										-		-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					578 269,48			- 27 203,76	- 578 269,48	- 27 203,76		- 27 203,76
		-	-	-	578 269,48	-	-	- 27 203,76	- 578 269,48	- 27 203,76	-	- 27 203,76
Resultado líquido do período									568 586,10	568 586,10		568 586,10
Resultado Integral									- 9 683,38	541 382,34		541 382,34
Operações com instituidores no período												
Fundos										-		-
Subsídios, doações e legados										-		-
Outras operações					-			-		-		-
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição a 31 Julho de 2020	11	498 797,90	-	-	6 641 740,33	-	-	419 300,07	568 586,10	8 128 424,40	-	8 128 424,40

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO ANO 2020

Euros

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
Posição a 1 Agosto de 2020		498 797,90		-	6 641 740,33	-	-	419 300,07	568 586,10	8 128 424,40		8 128 424,40
Alterações no período												
Primeira adopção do novo referencial contabilístico										-		-
Alterações de políticas contabilísticas							-			-		-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										-		-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis										-		-
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações							-			-		-
Ajustamentos por impostos diferidos										-		-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					568 586,10	-		- 27 203,76	- 568 586,10	- 27 203,76		- 27 203,76
		-	-	-	568 586,10	-	-	- 27 203,76	- 568 586,10	- 27 203,76	-	- 27 203,76
Resultado líquido do período									1 380 875,36	1 380 875,36		1 380 875,36
Resultado Integral									812 289,26	1 393 671,60		1 393 671,60
Operações com instituidores no período												
Fundos										-		-
Subsídios, doações e legados										-		-
Outras operações					-			-		-		-
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição a 31 Julho de 2021	11	498 797,90	-	-	7 210 326,43	-	-	392 096,31	1 380 875,36	9 482 096,00	-	9 482 096,00

O Contabilista Certificado

A Direcção

Fundação Escola Americana de Lisboa

Anexo às demonstrações financeiras

em 31 de Julho de 2021

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A Fundação Escola Americana de Lisboa, foi constituída em Outubro de 1995 e tem a sua sede social na Rua António dos Reis, nº 95 Linhó, Sintra.

A CAISL (Carlucci American International School of Lisbon) é uma escola para crianças dos 3 aos 18 anos de idade, com instrução em Inglês. É reconhecida pelo Ministério da Educação e a única escola americana em Portugal aprovada pelo Departamento de Estado Americano. É acreditada pela agência internacional Middle States Association.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Direcção, as referidas demonstrações estão ainda pendentes de aprovação pelo Conselho de Administração.

A Direcção entende que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Fundação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de Julho de 2021.

Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF")

A Fundação adoptou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") pela primeira vez em 2010, aplicando, para o efeito, a NCRF 3 – Adopção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF). As NCRF foram aplicadas retrospectivamente para todos os períodos apresentados. A data de transição é 31 de Julho de 2010, a Fundação preparou o seu balanço de abertura a essa data, considerando as isenções e exclusões a outras normas existentes, permitidas pela NCRF 3.

A Fundação alterou as demonstrações financeiras de 2009, preparadas e aprovadas de acordo com anterior referencial contabilístico em vigor em Portugal (Plano Oficial de Contabilidade – "POC"), de modo a que estas sejam comparáveis com as referentes a 2010.

Adopção pela primeira vez da Norma Contabilística para as entidades do Sector não Lucrativo. (NCESNL)

A Fundação adoptou a Norma Contabilística para as entidades do sector não lucrativo (NCESNL) pela primeira vez no exercício de 2012. As alterações ocorridas foram apenas ajustamentos ao nível da reclassificação de algumas contas, não afectando tal alteração a leitura comparativa das demonstrações financeiras.

O regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo foi aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março e alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 24 de Junho, é composto por:

1.1. Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);

1.2. Modelo das Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 220/2015 de 24 de Julho;

1.3. Código de Contas (CC) – Portaria nº 218/2015 de 23 de Julho;

1.4. Norma Contabilística e de Relato Financeira para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) – aviso nº 8259/2015, de 29 de Julho e

1.5.Normas Interpretativas (NI).

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro e Norma Contabilística para as entidades do sector não lucrativo (NCESNL).

3.2 Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados, ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, excepto para bens inferiores a 1000€, que são depreciados no próprio exercício.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Edificios e outras construções	10 a 20
Equipamento básico	5 a 10
Equipamento administrativo	3 a 10
Ferramentas e utensilios	3 a 10
Outras activos tangiveis	3 a 10

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos activos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos, reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.4 Activos intangíveis

Os activos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os dispêndios com actividades de pesquisa são registados como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de activos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos activos intangíveis, excepto para bens inferiores a 1000€, que são amortizações no próprio exercício.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Programas de computador	3

As vidas úteis e método de amortização dos vários activos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os activos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou menor sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.

3.5 Imparidade de activos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da Fundação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do activo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflicta as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do activo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do activo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.6 Activos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Fundação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os activos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados "ao custo ou custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade" os activos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efectivo. O juro efectivo é calculado através da taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do activo ou passivo financeiro (taxa de juro efectiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes activos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes activos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes activos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes activos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal

d) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias e imposto de selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efectivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de "Financiamentos obtidos".

(ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

Todos os activos e passivos financeiros não incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são incluídos na categoria "ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados".

Tais activos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no respectivo justo valor registadas em resultados nas rubricas "Perdas por reduções de justo valor" e "Ganhos por aumentos de justo valor".

a) Instrumentos financeiros de cobertura.

Os instrumentos derivados classificados como instrumentos de cobertura de fluxos de caixa são registados ao justo valor. As alterações de justo valor destes instrumentos são reconhecidas em capitais próprios, sendo transferidas para a rubrica de Resultados Financeiros da demonstração de resultados no mesmo exercício em que o instrumento objecto de cobertura afecta resultados. Os instrumentos derivados utilizados, definidos como instrumentos de cobertura de fluxos de caixa, respeitam a um instrumento de cobertura de taxa de juro ("Swap") de empréstimos obtidos, cuja caracterização se descreve na Nota 12."

(iii) Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados.

Para os activos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respectiva taxa de juro efectiva original.

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

(iv) Desreconhecimento de activos e passivos financeiros

A Fundação desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Fundação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.7 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transacção/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a fundação;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a fundação e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.8 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.9 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados directamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação. Os activos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os activos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses activos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das

diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efectuada uma revisão dos activos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

3.10 Transacções e saldos em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Fundação) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções.

As diferenças de câmbio apuradas na data de recebimento ou pagamento das transacções em moeda estrangeira e as resultantes das actualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

3.11 Provisões

As provisões são registadas quando a Fundação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.12 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.13 Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.14 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou

acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31/07/2021, detalha-se conforme se segue:

	2020	2019
Numerário	543,27	24,77
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	6 073 724,67	5 557 038,43
Aplicações de tesouraria	615 030,98	192 505,00
	6 689 298,92	5 749 568,20
Linhas de crédito de curto prazo		
Descobertos bancários		
	6 689 298,92	5 749 568,20

5 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31/07/2021 e em 31/07/2020 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2020

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos								
Saldo inicial	3 225 600,00	15 154 487,60	1 820 230,93	36 283,69	529 749,86	915 869,93	7 581,12	21 689 803,13
Aquisições		28 028,32	44 468,02	12 144,15	-	-	90 000,90	174 641,39
Alienações								-
Transferências							- 7 581,12	- 7 581,12
Abates		-	-		-	-		-
Revalorizações								-
Outras variações				-				-
Saldo final	3 225 600,00	15 182 515,92	1 864 698,95	48 427,84	529 749,86	915 869,93	90 000,90	21 856 863,40
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial		9 905 357,67	1 464 678,98	36 283,69	514 574,32	371 815,00		12 292 709,66
Amortizações do exercício		494 105,47	140 197,17	1 771,02	8 892,67	64 575,16		709 541,49
Perdas por imparidade do exercício								-
Reversões de perdas por imparidade								-
Alienações								-
Transferências								-
Abates		-	-		-	-		-
Outras variações		-	-	-				-
Saldo final	-	10 399 463,14	1 604 876,15	38 054,71	523 466,99	436 390,16	-	13 002 251,15
Activos liquidos	3 225 600,00	4 783 052,78	259 822,80	10 373,13	6 282,87	479 479,77	90 000,90	8 854 612,25

	2019							
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos								
Saldo inicial	-	15 120 470,33	1 760 490,21	40 973,69	529 749,86	830 672,31	27 341,31	18 309 697,71
Aquisições	3 225 600,00	27 592,48	57 342,22	-	-	85 197,62	35 579,62	3 431 311,94
Alienações								-
Transferências		6 424,79	2 398,50				- 55 339,81	- 46 516,52
Abates		-	-		-	-		-
Revalorizações								-
Outras variações				- 4 690,00				- 4 690,00
Saldo final	3 225 600,00	15 154 487,60	1 820 230,93	36 283,69	529 749,86	915 869,93	7 581,12	21 689 803,13
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial		9 319 455,21	1 290 568,81	40 973,69	504 268,07	307 035,76		11 462 301,54
Amortizações do exercício		585 902,46	174 110,17	-	10 306,25	64 779,24		835 098,12
Perdas por imparidade do exercício								-
Reversões de perdas por imparidade								-
Alienações								-
Transferências								-
Abates		-	-		-	-		-
Outras variações		-	-	- 4 690,00				- 4 690,00
Saldo final	-	9 905 357,67	1 464 678,98	36 283,69	514 574,32	371 815,00	-	12 292 709,66
Activos líquidos	3 225 600,00	5 249 129,93	355 551,95	-	15 175,54	544 054,93	7 581,12	9 397 093,47

Os activos fixos tangíveis, são amortizados de acordo com método de quotas constantes

As depreciações do exercício, no montante 709.541,49 € (835.098,12€ em 2019), foram registadas nas rubricas de gastos de depreciação, em ativos fixos tangíveis.

6 LOCAÇÕES

Locações financeiras

Em 31/07/2021 a Fundação não é locatária em contratos de locação financeira.

Locações operacionais

Em 31/07/2021 a Fundação é locatária em contratos de locação operacional relacionados com viaturas e equipamentos.

O gasto relacionado com locações operacionais reconhecido nos exercícios findos em 31/07/2021 e 31/07/2020 é detalhado conforme se segue:

	Pagamentos	
	2020	2019
Viaturas		
Contrato nº 64311	2 761,30	4 598,85
	2 761,30	4 598,85
Equipamento		
HP - Contrato 4691539262PRT1S1		161 317,17
HP - Contrato 4691539262PRT1S5		1 702,32
Jet Cooler	342,89	6,13
HP - Contrato 4691539262PRT1S9		243,97
HP - Contrato 4691539262PRT1S10	3 776,72	-
HP - Contrato 4691539262PRT1S12	33 730,28	-
Grenke Contrato 094021445	4 099,88	4 099,88
Eden Selda	137,79	219,44
Grenke Contrato 09426283	5 357,88	5 357,88
HP - Contrato 4691539262PRT1S13	37 427,01	
HP - Contrato 4691539262PRT1S14	2 604,44	
HP - Contrato 4691539262PRT1S15	43 856,16	
HP - Contrato 4691539262PRT1S16	3 901,00	
HP - Contrato 4691539262PRT1S17	11 008,14	
Outros Equipamentos		510,00
	146 242,19	173 456,79

7 ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31/07/2021 e em 31/07/2020 o movimento ocorrido no montante dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	2020				
	Projectos de desenvolvimento	Programas computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Total
Activos					
Saldo inicial		42 016,98			42 016,98
Aquisições		9 940,74			9 940,74
Alienações					-
Transferências					-
Abates		-			-
Outras variações					-
Saldo final	-	51 957,72	-	-	51 957,72
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial		42 016,98			42 016,98
Amortizações do exercício					-
Perdas por imparidade do exercício					-
Reversões de perdas por imparidade					-
Alienações					-
Transferências					-
Abates		-			-
Outras variações					-
Saldo final	-	42 016,98	-	-	42 016,98
Activos liquidos	-	9 940,74	-	-	9 940,74

2019					
	Projectos de desenvolvimento	Programas computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Total
Activos					
Saldo inicial		42 016,98			42 016,98
Aquisições		-			-
Alienações					-
Transferências					-
Abates		-			-
Outras variações					-
Saldo final	-	42 016,98	-	-	42 016,98
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial		42 016,98			42 016,98
Amortizações do exercício					-
Perdas por imparidade do exercício					-
Reversões de perdas por imparidade					-
Alienações					-
Transferências					-
Abates		-			-
Outras variações					-
Saldo final	-	42 016,98	-	-	42 016,98
Activos liquidos	-	-	-	-	-

8 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Fundação dos anos de 2017 a 2020 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Fundação, entende que as eventuais correções resultantes de revisões/ inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31/07/2021.

No exercício findo a 31//07/2021, a Fundação está sujeita a uma taxa de IRC de 17% para os primeiros 15.000,00 de matéria coletável e 21% para o remanescente, sendo a taxa de derrama aplicada de 1,5%.

Não existem prejuízos fiscais a reportar. Em caso de haver prejuízos fiscais, face à legislação em vigor, os mesmos são reportáveis por um período de 12 anos.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31/07/2021 e em 31/07/2020 é detalhado conforme se segue:

	2020	2019
Resultado contabilistico do periodo (antes de impostos)	842 834,86	735 679,10
Imposto corrente	86 399,33	165 775,54
imposto diferido	102 406,19	-
Tributações autonomas	766,68	1 317,46
Imposto sobre o rendimento do periodo	189 572,20	167 093,00
Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento	22,49%	22,71%

	2020	2019
Resultado liquido do periodo	653 262,66	568 586,10
Gastos com impostos sobre o rendimento	87 166,01	167 093,00
Diferenças permanentes:		
Gastos não aceites	745,24	7 021,75
Beneficios Fiscais	-	3 254,00
Ajustamentos não tributaveis	- 455 138,64	-
Diferenças Temporárias:		
Reporte de prejuizos fiscais	-	-
Impostos diferidos	102 406,19	-
	388 441,46	739 446,85
Ajustamentos relativos ao imposto de periodos anteriores		
Matéria coléctavel	388 441,46	739 446,85

9 ACTIVOS FINANCEIROS

Categorias de activos financeiros

As categorias de activos financeiros em 31/07/2021 e em 31/07/2020 são detalhadas conforme se segue:

	2020			2019		
Activos financeiros	Montante Bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante liquido	Montante Bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante liquido
Disponibilidades:						
Caixa	543,27		543,27	24,77		24,77
Depósitos Ordem	6 073 724,67		6 073 724,67	5 557 038,43		5 557 038,43
Depósitos a Prazo	615 030,98		615 030,98	192 505,00		192 505,00
	6 689 298,92	-	6 689 298,92	5 749 568,20	-	5 749 568,20
Activos financeiros ao custo:						
FCT	55 248,04		55 248,04	40 024,87		40 024,87
Obrigações - Celbi Float	100 500,00		100 500,00	99 700,00		99 700,00
Obrigações - Argent	29 963,78		29 963,78	40 020,00		40 020,00
Obrigações - CGD	218 960,00		218 960,00	213 020,00		213 020,00
Fundo - Deutsche Invest I Sh			-	402 093,62		402 093,62
Fundo - Pictet EUR ShortTerm High			-	964 340,17		964 340,17
Fundo - Indico VC Fund 1	241 115,90		241 115,90	232 784,00		232 784,00
Fundo - Fidelity FAST - Emerging Markets Fund	273 221,94		273 221,94	458 361,00		458 361,00
Fundo - BlackRock Institutional Cash			-	314 178,00		314 178,00
Fundo - Pictet-Short-Term Money Market EUR I			-	293 952,00		293 952,00
Fundo - EuroBic Tesouraria A EUR FIMA			-	598 931,00		598 931,00
Fundo - Jupiter JGF Dynamic Bd I EUR Acc	677 314,87		677 314,87	655 556,00		655 556,00
Fundo - Jupiter JGF European Gr I EUR Acc	489 234,33		489 234,33	379 496,00		379 496,00
Fundo - Incometric Dunas Patr-A1	1 432 874,41		1 432 874,41	1 186 863,00		1 186 863,00
Fundo - LBV Global Macro	409 889,83		409 889,83			
Fundo - IShares MSCI World Eur Hedged UCIIS ETF	198 652,50		198 652,50			
Fundo - IShares STOXX Europe 600 UCITS ETF	150 018,00		150 018,00			
Fundo - ARK Genomic Revolution ETF	180 972,58		180 972,58			
Fundo - IShares MSCI USA ESG Select Social Index	129 735,26		129 735,26			
Fundo - Vanguard FTSE Emerging Markets ETF	130 992,77		130 992,77			
Fundo - IShares Latin America 40 ETF	136 078,13		136 078,13			
Fundo - IShares Russell 2000 ETF	241 709,70		241 709,70			
Fundo - IShares ESG Aware MSCI EAFE ETF	110 425,53		110 425,53			
Fundo - Global X Robotics & Artificial Intellig.	135 936,84		135 936,84			
Fundo - SPDR MSCI ACWI UCITS ETF	458 062,20		458 062,20			
Fundo - FIDELITY FDS-GLOBAL FOC-YEAC	449 120,65		449 120,65			
Fundo - PICTET-MULTI ASSET GL OP-PEU	309 851,23		309 851,23			
	6 504 630,45		6 504 630,45	5 839 294,79		5 839 294,79
	6 559 878,49	-	6 559 878,49	5 879 319,66	-	5 879 319,66

Créditos a receber

Em 31/07/2021 e em 31/07/2020 os créditos a receber apresentavam a seguinte composição:

	2020			2019		
	Montante Bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante liquido	Montante Bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante liquido
Clientes e outras contas a receber						
Não corrente:						
Clientes			-			-
Outras créditos a receber		-	-			-
------		-	-			-
------			-			-
	-	-	-	-	-	-
Corrente:						
Clientes	658 701,39	237 939,73	420 761,66	1 362 745,42	213 820,45	1 148 924,97
Outras créditos a receber		-	-			-
------			-			-
------			-			-
	658 701,39	237 939,73	420 761,66	1 362 745,42	213 820,45	1 148 924,97

As dividas de cliente em cobrança duvidosa ascendem a 238.920,60 € estando reconhecidas perdas por imparidade para cerca de 99,6% do valor da divida.

Outros créditos e ativos não correntes e Outros ativos correntes

Em 31/07/2021 e em 31/07/2020 a rubrica de "Outros créditos e ativos não correntes e Outros ativos correntes" apresentava a seguinte composição:

Outros activos financeiros	2020	2019
Não correntes:		
FCT	55 248,04	40 024,87
Fundo - Indico VC Fund I	241 115,90	232 784,00
Fundo - Fidelity FAST - Emerging Markets	273 221,94	458 361,00
Fundo - BlackRock Institutional Cash	-	314 178,00
Fundo - Pictet-Short-Term Money Market EUR	-	293 952,00
Fundo - EuroBic Tesouraria A EUR FIMA	-	598 931,00
Fundo - Jupiter JGF Dynamic Bd I EUR Acc	677 314,87	655 556,00
Fundo - Jupiter JGF European Gr I EUR Acc	489 234,33	379 496,00
Fundo - Incometric Dunas Patr-A1	1 432 874,41	1 186 863,00
Fundo - LBV Global Macro	409 889,83	
Fundo - IShares MSCI World Eur Hedged UCIIS ETF	198 652,50	
Fundo - IShares STOXX Europe 600 UCITS ETF	150 018,00	
Fundo - ARK Genomic Revolution ETF	180 972,58	
Fundo - IShares MSCI USA ESG Select Social Index	129 735,26	
Fundo - Vanguard FTSE Emerging Markets ETF	130 992,77	
Fundo - IShares Latin America 40 ETF	136 078,13	
Fundo - IShares Russell 2000 ETF	241 709,70	
Fundo - IShares ESG Aware MSCI EAFE ETF	110 425,53	
Fundo - Global X Robotics & Artificial Intellig.	135 936,84	
Fundo - SPDR MSCI ACWI UCITS ETF	458 062,20	
Fundo - FIDELITY FDS-GLOBAL FOC-YEAC	449 120,65	
Fundo - PICTET-MULTI ASSET GL OP-PEU	309 851,23	
	6 210 454,71	4 160 145,87
Correntes:		
Obrigações - Celbi Float	100 500,00	99 700,00
Obrigações - Argent	29 963,78	40 020,00
Obrigações - CGD	218 960,00	213 020,00
	349 423,78	352 740,00
Fundo - Deutsche Invest I Sh	-	402 093,62
Fundo - Pictet EUR ShortTerm High	-	964 340,17
	-	1 366 433,79
	349 423,78	1 719 173,79

No que diz respeito ao fundo "Indico VC Fund 1", existe um compromisso atual da FEAL de subscrição de participações no valor total de 500.000 €. Considerando o valor subscrito, o compromisso de subscrição futura é de € 258.884,10.

Rendimentos e gastos

Em 31/07/2021 e em 31/07/2020 os rendimentos, gastos, ganhos e perdas relacionados com activos financeiros são detalhados conforme se segue:

	2020		2019	
	Rendimentos	Gastos	Rendimentos	Gastos
Activos financeiros ao justo valor por resultados				
	-	-	-	-
Activos financeiros ao custo amortizado:				
Perdas por imparidade	1 858,82	26 931,74	16 193,69	9 800,98
	1 858,82	26 931,74	16 193,69	9 800,98
Activos financeiros ao custo:				
	-	-	-	-
	1 858,82	26 931,74	16 193,69	9 800,98

Os rendimentos e gastos atrás detalhados foram registados nas seguintes rubricas:

	2020	2019
Rendimentos:		
Reversões de Imparidades de dividas de clientes	1 858,82	-
-------		
	1 858,82	-
Gastos:		
Imparidades de dívidas de clientes	- 26 931,74	- 6 392,71
	- 26 931,74	- 6 392,71
	- 25 072,92	

10 DIFERIMENTOS ACTIVOS

Em 31/07/2021 e em 31/07/2020 as rubricas do activo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

	2020	2019
Seguros Diferidos	304 695,77	284 001,39
Renda Diferida	-	-
Livros e outro Material Educacional	18 095,34	16 904,25
Descontos Pronto pagamento	225 067,38	175 769,95
Descontos Scholarship Discount	-	-
Artigos para Enfermaria	2 737,47	1 582,20
Outros Custos Diferidos	111 963,32	98 547,72
	662 559,28	576 805,51

11 FUNDOS PATRIMONIAIS

Fundo social

Em 31/07/2021, o fundo social da Fundação, é de 498.797,90€.

Resultados transitados

Em 31/07/2021 os resultados transitados ascendiam a 7.210.326,43 € (6.641.740,33€ em 31/07/2020).

Nesta rubrica foram movimentados:

- a transferência do resultado do exercício anterior, no valor de 568.586,10 €.

Outras variações nos fundos patrimoniais

A decomposição da rubrica de "Outras variações nos fundos patrimoniais" nos exercícios findos em 31/07/2021 e em 31/07/2020 é detalhada conforme se segue:

	2020	2019
Fund Raising	120 058,71	120 058,71
Donativos Novo Edificio	272 037,60	299 241,36
	392 096,31	419 300,07

Os donativos estão a ser reconhecidos ao longo de 20 anos, correspondendo ao tempo de vida útil dos respetivo imóvel.

12 PASSIVOS FINANCEIROS

Fornecedores e outros passivos correntes

Em 31/07/2021 e em 31/07/2020 as rubricas de "Fornecedores" e de "Outros passivos correntes" apresentavam a seguinte composição:

	2020	2019
Fornecedores:		
Fornecedores - conta corrente	264 205,28	205 577,02
Fornecedores - titulos a pagar		
Fornecedores - facturas em recepção e conferência		
	264 205,28	205 577,02
Outros passivos financeiros		
Outros passivos correntes	2 046 236,38	2 332 903,34
	2 046 236,38	2 332 903,34
	2 310 441,66	2 538 480,36

A rubrica outros passivos correntes apresenta a seguinte decomposição:

	2020	2019
Saldos credoes de clientes	169 092,76	333 571,63
Fornecedores de Imobilizado	1 020 080,69	945 450,97
Seguros a liquidar	-	3,95
Remunerações a liquidar	730 769,51	747 418,96
Juros a liquidar	2 422,18	3 669,96
Outros acrescimos de custos	16 219,59	294 421,65
Devedores e credores diversos	5 245,46	8 366,22
Passivos por Impostos Diferidos	102 406,19	
	2 046 236,38	2 332 903,34

Relativamente à rubrica Fornecedores de Imobilizado, foi desreconhecida a dívida ao fornecedor FDO que ascendia a 938.855,09€ e resultava da suspensão de pagamentos de faturas emitidas entre Abril e Novembro 2011, ao abrigo do contracto de construção assinado em 31 de Outubro de 2008.

Em relação ao processo a decorrer no 1º Juízo Cível do Tribunal Judicial de Braga, Processo nº 8549/11.3TBBRG-AF, relativo a ação de verificação ulterior de créditos junto do processo de insolvência da FDO – Construções, SA, no qual a Fundação reclama o reconhecimento de um crédito de 1.904.243,75€, em 14 de janeiro de 2021 foi declarada encerrada a liquidação da massa insolvente e, em 12 Outubro 2021, foi aprovada a proposta de rateio final e ordenado o seu pagamento ao Instituto da Segurança Social, aos trabalhadores e Fundo de garantia salarial, não havendo o lugar a pagamento de mais nenhum credor. Desde essa data, existe apenas registo de diligências com vista ao pagamento dos credores constantes nesse mapa e referidos anteriormente (não existe registo de outros credores para além dos mencionados). Deste modo, não havendo registo de diligências futuras de contestação desse mesmo rateio final de uma massa insolvente também ela aprovada em Março de 2021, considerou-se que não existe a possibilidade de diligências futuras que coloquem em causa a compensação realizada pela Fundação no processo de verificação ulterior de créditos mencionado em cima (onde se inclui a dívida que Fundação manteve em aberto), tendo a Fundação regularizado essa dívida representando um rendimento adicional no período em análise.

Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos em 31/07/2021 e em 31/07/2020 são detalhados conforme

Entidade financiadora	2020			2019		
		Montante utilizado			Montante utilizado	
	Limite	Corrente	Não corrente	Limite	Corrente	Não corrente
Instituições financeiras:						
Emprestimos obrigacionistas:						

	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Emprestimos bancários:						
CGD		850 796,15	3 651 830,71		844 201,67	4 503 528,11
	0,00	850 796,15	3 651 830,71	0,00	844 201,67	4 503 528,11
Outros empréstimos obtidos:						
CAP			0,00			0,00

	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total instituições financeiras	0,00	850 796,15	3 651 830,71	0,00	844 201,67	4 503 528,11
Outras entidades:						
Emprestimos obrigacionistas:						

	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cartão Crédito CGD		2 137,69			2 210,42	
Locações Financeiras		0,00			0,00	0,00
Caixa		0,00			0,00	0,00
	0,00	2 137,69	0,00	0,00	2 210,42	0,00
Total de outras entidades	0,00	2 137,69	0,00	0,00	2 210,42	0,00
Total	0,00	852 933,84	3 651 830,71	0,00	846 412,09	4 503 528,11

Em Dezembro de 2019, foi contraído um empréstimo no montante de 2.400.000,00€ pelo prazo de 10 anos, destinado à aquisição do terreno onde se situa a escola, à Camara Municipal de Sintra, representando um investimento total de 3.200.000€.

13 OUTROS CREDITOS A RECEBER E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31/07/2021 e em 31/07/2020 as rubricas "Outros créditos a receber e Outros passivos correntes" apresentavam a seguinte composição:

	2020	2019
Outros passivos correntes		
Saldos Credores de Clientes	169 092,76	333 571,63
Fornecedores de Imobilizado	1 020 080,69	945 450,97
Devedores e credores por acréscimo	749 411,28	1 045 514,52
Devedores e credores diversos	5 245,46	8 366,22
ssivos por Impostos Diferidos	102 406,19	
	2 046 236,38	2 332 903,34
Outras créditos a receber:		
Saldos Devedores de Fornecedores	18 590,05	16 328,47
Pessoal	2 466,46	2 448,21
Fornecedores de Imobilizado	-	-
Devedores e credores por acréscimo		20 679,67
Devedores e credores diversos	14 364,63	8 596,98
Instrumentos detidos para negociação	349 423,78	352 740,00
UP´s de fundos detidos a curto prazo	-	1 366 433,79
	384 844,92	1 767 227,12

14 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31/07/2021 e em 31/07/2020 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	2020		2019	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto Sobre rendimento de pessoas colectivas				
Pagamento por conta	-		-	
Estimativa de imposto	58 689,02	-	-	15 202,98
Retenções na fonte	4,88	829,89	-	
Imposto Sobre rendimento de pessoas singulares		103 191,00		170 801,50
Imposto sobre valor acrescentado		15 779,96		11 212,38
Contribuições para a segurança social		112 023,29		167 642,46
Outros impostos - CGA		10 495,45		10 223,12
FCT		1 386,97		1 031,24
	58 693,90	243 706,56	-	376 113,68

15 DIFERIMENTOS PASSIVOS

Em 31/07/2021 e em 31/07/2020 as rubricas do passivo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

	2020	2019
Outros rendimentos diferidos		
Propinas	6 280 090,86	5 376 195,68
Autocarro	286 398,37	262 536,00
Building Fee	670 401,42	539 906,82
Refeições	168 474,40	152 168,00
Registation Fee	72 389,00	18 000,00
Outros	16,26	-
	7 477 770,31	6 348 806,50

As várias rubricas dos rendimentos diferidos foram faturadas no exercício de 2020, mas dizem respeito ao ano letivo de 2021/2022, ou seja, exercício de 2021.

16 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

Em 31/07/2021 e em 31/07/2020 as rubricas de "Provisões", apresentavam a seguinte composição:

	Ano 2020					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Passagem do tempo	Utilizações	Saldo final
Processos judiciais em curso	58 000,00				58 000,00	-
	58 000,00	-	-	-	58 000,00	-

	Ano 2019					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Passagem do tempo	Utilizações	Saldo final
Processos judiciais em curso	58 000,00					58 000,00
	58 000,00	-	-	-	-	58 000,00

As provisões eram referentes a dois processos judiciais, relacionados com uma colaboradora e uma ex-colaboradora da FEAL com a conclusão dos processos as referidas provisões foram utilizadas nos pagamentos devidos.

17 PRESTAÇÃO SERVIÇOS

A rubrica de "Prestação de Serviços" nos exercícios findos em 31/07/2021 e em 31/07/2020 é detalhada conforme se segue:

	2020	2019
Prestações de serviços		
Mercado nacional	10 101 708,34	10 851 932,03
Mercado comunitário	-	
Outros mercados		
	10 101 708,34	10 851 932,03

O valor mais significativo nas prestações de serviços, são as propinas, representando cerca de 84% do valor total.

18 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31/07/2021 e em 31/07/2020 é detalhada conforme se segue:

	2020	2019
621 - Subcontratos	-	-
622 - Serviços especializados	828 059,74	765 109,52
623 - Materiais	32 785,57	40 997,62
624 - Energia e fluidos	95 873,63	99 866,85
625 - Deslocações, estadas e transportes	379 102,50	439 838,63
626 - Serviços diversos	656 112,92	755 542,39
------		
	1 991 934,36	2 101 355,01

Esta rúbrica registou um decréscimo global de 5% face a 2019, resultado da impossibilidade de se realizarem algumas atividades curriculares e extra curriculares, face ao contexto pandémico. Essa impossibilidade, resultou numa diminuição dos gastos operacionais sendo os mais significativos, as deslocações, estadas e transportes e os serviços diversos.

19 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31/07/2021 e em 31/07/2020 é detalhada conforme se segue:

	2020	2019
Remunerações dos orgão sociais		
Remunerações do pessoal	5 428 013,68	5 206 319,16
Benefícios pós-emprego		
Gratificações de balanço	-	-
Encargos sobre remunerações	1 071 893,03	1 051 275,81
Seguros de acidentes de trabalho e doenças prof.	31 132,37	28 851,18
Gastos de acção social	253 264,06	240 998,98
Outros custos com o pessoal	31 508,52	43 719,58
------		
	6 815 811,66	6 571 164,71

- Os gastos de acção social dizem respeito a seguro de saúde.

- Os outros gastos com pessoal incluem: formação, passe social, fardamentos, medicina trabalho, despesas com professores.

- A média de funcionários no ativo nos exercícios findos em 31/07/2021 e em 31/07/2020 foi de 140 e 131, respetivamente.

20 AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 31/07/2021 e em 31/07/2020 é detalhada conforme se segue:

	2020	2019
Activos tangíveis	709 541,49	835 098,12
Propriedades de investimento		
Intangíveis	-	
Activos biológicos		
	709 541,49	835 098,12

21 OUTROS RENDIMENTOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos" nos exercícios findos em 31/07/2021 e em 31/07/2020 é detalhada conforme se segue:

	2020	2019
Rendimentos suplementares:		
Royalties		
Rendimentos de propriedades de investimento		
Outros rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber		-
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, assoc. e emp. Conjuntos		
Apropriação de resultados de subsidiárias, assoc. e emp. Conjuntos		
Ganhos na alienção de interesses em subsidiárias, assoc. e emp. Conjuntos		
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	141 742,39	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros		
Correcções relativas a períodos anteriores	35 989,54	8 873,05
Excesso da estimativa para impostos	-	-
Diferenças Câmbio Favoráveis	3 516,66	1 451,42
Donativos	27 203,76	27 203,76
Outros	-	487,15
	208 452,35	38 015,38

22 OUTROS GASTOS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos" nos exercícios findos em 31/07/2021 e em 31/07/2020 é detalhada conforme se segue:

	2020	2019
Impostos	12 111,05	30 178,41
Descontos concedidos	180 406,22	206 808,53
Subsídios, donativos, bolsas de estudo	92 889,88	192 227,39
Gastos e Perdas nos restantes activos financeiros	68 897,21	
Outros	12 361,58	23 392,15
	366 665,94	452 606,48

Os 23.392,15 € no ano N-1 são referentes a:

- 6.326,75 € Correções relativas a períodos anteriores
- 8.135,00 € Donativos
- 4.036.36 € Quotizações
- 1.219.99 € Diferenças câmbio desfavoráveis
- 695,00 € Multas e Penalidades
- 27,05 € Outros
- 2.952,00 € Dividas Incobráveis

Os 12.361,58 € no ano N são referentes a:

- 719.04 € Correções relativas a períodos anteriores
- 7.000,00 € Donativos
- 4.616.34 € Quotizações
- 26,20 € Multas e Penalidades

23 JUROS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31/07/2021 e 31/07/2020 são detalhados conforme se segue:

	2020		2019	
Juros suportados:				
Financiamentos bancários	61 523,32		74 817,56	
Locações financeiras	-		-	
Empréstimos obrigacionistas				
Outros financiamentos	127,57	61 650,89	37,93	74 855,49
Diferenças de câmbio desfavoráveis em financiamento				
Perdas em intrumentos de cobertura assiciados a financiamentos				
Outros gastos de financiamento		-		-
		61 650,89		74 855,49

24 JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES

Os juros e rendimento similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31/07/2021 e 31/07/2020 são detalhados conforme se segue:

	2020		2019	
Juros obtidos:				
Depósitos em instituições de crédito	13 780,09		19 116,06	
Outras aplicações em meios financeiros liquidos				
Financiamentos concedidos a subsidiárias				
Financiamentos concedidos a assoc. e ent. conj. Controladas				
Outros financiamentos concedidos				
Outros		13 780,09		19 116,06
Dividendos obtidos				
Aplicações em meios financeiros liquidos	2 923,06			
Subsidiárias				
Associadas e entidades conjuntamente controladas				
Outras entidades		2 923,06		-
Outros rendimentos similares				
		16 703,15		19 116,06

25 VARIAÇÕES DE JUSTO VALOR

A decomposição da rubrica de "Aumentos / reduções de justo valor" nos exercícios findos em 31/07/2021 e 31/07/2020 são detalhados conforme se segue:

	2020	2019
Ganhos de justo valor em activos financeiros	504 866,08	66 376,61
Perdas de justo valor em activos financeiros	- 20 217,80	- 140 288,46
	484 648,28	- 73 911,85

26 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Honorários facturados pelo Revisor Oficial de Contas

Os honorários totais faturados relativos ao exercício findo em 31/07/2021 pelo Revisor Oficial de Contas relacionados com a Revisão legal das contas anuais ascenderam a 8.362 Euros.

27 COVID-19

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a disseminação da doença provocada pelo novo coronavírus ("COVID-19") como pandemia. O ano de 2020 e a primeira metade de 2021 continuaram marcados por esse contexto pandémico, onde a Fundação desde o início criou e ativou um plano de contingência que tem vindo a cumprir com as medidas impostas pelo Governo de minimização dos riscos de contágio resultantes do desenvolvimento da pandemia. Entre a medidas tomadas com maior impacto financeiro, esteve a limitação do número de alunos por turma\ano resultando numa redução de alunos inscritos quando comparamos 2020 com 2019, com impacto direto na redução do valor de serviços prestados, bem como, o reforço da contratação de professores de modo a assegurar a não interrupção das atividades letivas com as possíveis ausências destes profissionais resultantes do desenvolvimento da pandemia, registando-se um aumento significativo em gastos com pessoal no ano de 2020. Em 15 de janeiro de 2021, Portugal entrou em novo confinamento geral, semelhante ao primeiro confinamento geral verificado em março e abril de 2020. A experiência adquirida no ano anterior foi determinante para novamente se recorrer ao ensino à distância, garantindo a continuidade das operações e minimizando o impacto do confinamento no processo de aprendizagem dos nossos alunos. Não sendo possível prever os potenciais efeitos que possam advir da evolução da pandemia, nomeadamente no que se refere à atividade económica, a Administração considera que as atuais circunstâncias não colocam em causa a continuidade das operações da Fundação nos seus atuais moldes.

28 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Em relação ao processo a decorrer no 1º Juízo Cível do Tribunal Judicial de Braga, Processo nº 8549/11.3TBBRG-AF, relativo a acção de verificação ulterior de créditos junto do processo de insolvência da FDO – Construções, SA, no qual a Fundação reclama o reconhecimento de um crédito de 1.904.243,75€, em 12 Outubro 2021 foi aprovada a proposta de rateio final da massa insolvente, não tendo havido pagamento a outros credores para além da segurança social, trabalhadores e fundo de garantia salarial. A conclusão do processo de insolvência, por representar um acontecimento subsequente de impacto nas de-

monstrações financeiras no período, resultou no desreconhecimento da dívida ao fornecedor FDO de 938.855,09€ e no registo de um rendimento adicional no mesmo montante.

Lisboa, 15 de Fevereiro de 2022

A Direcção

O Contabilista Certificado



CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Fundação Escola Americana de Lisboa** (adiante também designada por Fundação), que compreendem o balanço em 31 de julho de 2021 (que evidencia um total de 23 232 477 euros e um total dos fundos patrimoniais de 9 482 096 euros, incluindo um resultado líquido de 1 380 875 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Fundação Escola Americana de Lisboa** em 31 de julho de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Fundação de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através

do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro; (iii) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (iv) avaliação da capacidade da Fundação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

(i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

(ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

(iii) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

(iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar

continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

(v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

(vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Lisboa, 29 de abril de 2022

António José Correia de Pina Fonseca,
(ROC nº 949, inscrito na CMVM sob o nº 20160566)
em representação de BDO & Associados - SROC